

LIDERANÇA

"Um líder não nasce, faz-se". Este é o título de um famoso livro sobre liderança, escrito por Ted W- Engstrom. O autor diz que não crê em líderes natos. E pergunta: "Pode preparar-se aos indivíduos para que sejam líderes?"

Durante séculos se pensou que a liderança era herdada; passava de geração em geração. Os líderes nasciam, não se faziam.

Quando o sistema feudal foi superado por um estalo de liberdade, devido ao Renascimento, apareceu um novo conceito de liderança. Podia-se, então, preparar e desenvolver os dirigentes, e o foco de atenção mudou diante da personalidade e das capacidades que podiam estar latentes no indivíduo, esperando a oportunidade para desenvolver-se.

Hoje, a igreja enfrenta um grande problema diante do gigantismo da seara do Senhor que necessita de mais líderes para fortalecer-se como igreja e para formar suas novas congregações; A igreja precisa de líderes preparados para a grande colheita em sua região e país, como, também, para serem enviados como missionários a outros povos.

Somente por estas necessidades, temos que crer na urgência de preparação de líderes.

"Um discípulo se faz, não nasce". Este é o título de outro bom livro de Walter A Henrichsen, que mostra como transformar crentes em discípulos.

Há uma diferença grande entre crentes e discípulos. Nosso Senhor Jesus Cristo, ao proclamar a Grande Comissão a seus discípulos, disse-lhes: "Ide, portanto, fazei discípulos por todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado" Mt 28:19,20.

Em Marcos 16:15,16, Jesus disse-lhes: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo..."

O que é um crente?

É um salvo
Ouve a Palavra
É nascido de novo
Não é comprometido com o Reino
Vive como quer
Faz a sua própria vontade
Não faz discípulos
Infrutífero

O que é um discípulo?

E um seguidor
Obedece a Palavra
Não é nascido apenas, é feito
É comprometido com o Reino
Vive como Deus quer
Procura fazer a vontade de Deus
Faz discípulo
Produz fruto

Vê-se pelas definições acima, que o convertido não pode apenas continuar como salvo, mas tem de ser feito discípulo! Pois esta foi a ordem de Jesus aos seus discípulos. Conclui-se que "o discípulo se faz, não nasce".

J. Oswald Sanders diz que quando se pergunta se os líderes já nascem líderes ou se é preciso forjá-los, parece que a resposta correta, diz ele, é: há líderes natos e líderes forjados. Liderança pode ser definida como "uma qualidade indefinível e elétrica" vinda de Deus. Por outro lado, é claro que a liderança pode ser cultivada e desenvolvida. Todos nós possuímos de nascimento, dons que nos qualificam ou nos desqualificam para determinadas tarefas. Estes dons quase sempre permanecem dormentes, até que uma necessidade exige que sejam exercitados. Eles podem, e devem, portanto, ser desenvolvidos.

Algumas pessoas, diante de um momento crucial, desenvolvem sozinhas o seu dom, por não terem ninguém melhor por perto! José é um exemplo deste caso. Sua elevação ao cargo de primeiro-ministro do Egito pareceu algo puramente fortuito, mas, de fato, foi o resultado de treze anos de rigoroso treinamento oculto sob a mão do Senhor.

Para desenvolver-se o espírito de liderança que por ventura a pessoa tenha será preciso duas coisas: Preparação e práticas, na própria igreja local e, se possível, em escolas de preparação de ministérios.

Liderança natural e liderança espiritual. Têm muitos pontos em comum, mas, há alguns aspectos em que elas podem diferenciar-se totalmente. Vejamos:

Líder natural
Auto-confiante
Ambicioso
É independente
Motivação baseada em si mesmo
Indiferente a Palavra de Deus
Confiança baseada na "carne"
Trabalha pelas recompensas

Líder espiritual
Confia em Deus
Humilde
Depende de Deus
Motivado pelo amor a Deus e aos homens
Ama a Palavra de Deus
Não põe sua confiança na "carne"
Paga qualquer preço para servir

Somente a pessoas convertidas podem ser líderes espirituais. Elas recebem do Espírito Santo dons e capacitações que podem permanecer, muitas vezes, dormentes na pessoa durante muito tempo! Mas, despertados, aumentam o potencial de liderança dos crentes cheios do Espírito.

Assim pensava o Dr. A. W. Tozer:

"Um líder verdadeiro, provavelmente não tem o desejo de liderar, mas, é pressionado a aceitar uma posição de liderança pelo chamado interno do Espírito Santo e pela pressão das circunstâncias externas. Foi o caso de Davi, de Moisés, e dos profetas do Velho Testamento. Creio que não houve jamais um líder, desde a época de Paulo até a presente era, que não tivesse sido chamado pelo Espírito Santo para a tarefa, e comissionado pelo Senhor da Igreja para preencher uma posição pela qual ele não tinha a mínima atração. Creio que se pode aceitar como regra prática, de grande margem de confiança, que o homem que tenha a ambição de liderar está desqualificado para ser líder. O verdadeiro líder não tem o mínimo desejo de mandar na herança de Deus, mas será humilde, gentil, terá espírito sacrificial, pronto tanto para liderar como para ser liderado, quando o Espírito tornar-lhe claro que apareceu alguém mais sábio e mais bem dotado de dons do que ele"

Assim também pensava William E. Sangster, líder metodista na Inglaterra:-

"Esta é a vontade de Deus para mim. Eu não a escolhi. Procurei fugir dela. Mas ela chegou. Algo mais também chegou. A certeza de que Deus não deseja que eu seja apenas um pregador. Ele quer que eu seja um líder, também..."

Perguntas para responder com suas palavras em folhas separadas:

1- O líder faz-se, ou nasce?

2 - E o discípulo?

3 - A prática pode preparar um líder?

4 - Os estudos podem forjar um líder?(Explique a sua experiência particular sobre isso)

5 - Depois de pesquisar, quais são os líderes que mais lhe impressionaram nas Escrituras?

Antes de responder as perguntas, leia várias vezes a apostila e pesquise na Palavra de Deus sobre o assunto.

Damo-lhes algumas sugestões. Se tiver tempo, aconselho meditar nos textos que seguem: Marcos 10:43-44, Gálatas 5:13 (o princípio do Mestre); Mateus 19:28, Marcos 20:22 (os discípulos não estavam entendendo); Marcos 10:40, João 15:16 (é pela nomeação soberana de Deus); Marcos 10:38 (há sofrimento envolvido); João 13:15 (exemplo de sofrimento); Filipenses 2:7, Is 40:2 (modéstia); Salmos 40:8 (aprovação); Isaías 42:4 (otimismo); Atos 10:38 (unção).

CONCEITOS DE LIDERANÇA

1. O bom líder não espera que as coisas aconteçam; age para que elas aconteçam. Toma a iniciativa.

2. Há três classes de pessoas no mundo: as que não sabem o que está acontecendo, as que observam o que está acontecendo e as que fazem as coisas acontecerem.

3. O importante raras vezes é urgente, o urgente, raras vezes é importante (Eisenhower)

4. Liderança é a capacidade e desejo de unir homens e mulheres num propósito comum, e o caráter que inspira confiança (Curchill)

5. Líder é o homem que conhece o caminho, e sabe manter-se à frente, trazendo outros após si (John R Mott).

6. Há apenas três tipos de pessoas no mundo: aquelas que não se mexem, as que são móveis, e as que movem os outros (Li Hung Chang).

7. Líder é a pessoa que tem a habilidade de fazer com que os outros façam o que não queriam fazer, e gostem de fazê-lo (Truman).

8. "Ocorre-me que talvez o melhor teste para saber se alguém é um líder qualificado, é descobrir se há pessoas que lhe sigam" (D.E. Hoste).

(Quais os três conceitos que mais lhe agradaram? – Decore-os.)

Tudo o que foi conceituado acima refere-se à liderança em geral. A liderança espiritual não é aquela que simplesmente aponta o caminho. A liderança espiritual é aquela que percorreu o caminho pessoalmente. Nós lideramos a medida que inspiramos outros a seguir-nos. A liderança espiritual vem de um poder espiritual superior. O Espírito Santo trabalha através do líder espiritual e pode fluir livremente para os outros através dele.

Deus busca seus líderes - A Bíblia tem vários exemplos de que Deus procura líderes, com certos requisitos espirituais, não obstante suas deficiências humanas.

Muitos vieram de fracassos em suas vidas, e com esses fracassos aprenderam tremendas lições, e passaram a ser aprovados e usados por Deus de forma poderosa!

JOSÉ

No Velho Testamento vamos encontrar primeiramente a José . José é um exemplo maravilhoso da capacitação de um grande líder. (Veja em Gênesis 41:14-57)

(Descreva em folha à parte, com suas próprias palavras, quais as qualidades de José que mais lhe tocaram)

(Faça um resumo da magnífica história de José, começando pela sua venda pelos irmãos, continuando com a sua alta posição no governo do Egito, a grande colheita, os anos de fome, a distribuição do trabalho, a planificação de toda a operação, a distribuição dos materiais, os viveres, a resposta a todas reclamações. Que magnífico exemplo bíblico de organização!).

.....

MOISÉS

Em seguida poderemos ver o exemplo de Moisés. Veja bem como o seu sogro, Jetro, o instruiu há 1.500 anos do nascimento de Cristo. (Êxodo 18:13:27)

Veja em Atos 7:23-25, que o povo nem sempre entendia o papel que Moisés desempenhava entre eles!

(Qual foi a frase que demonstrou essa desconfiança do povo?)

.....

Moisés passou na prova para líderes na experiência que teve na passagem do Mar Vermelho quando enfrentou uma situação absolutamente impossível! A frente, o mar. Atrás, os exércitos de faraó. O povo antevendo a morte, murmura.

Mas, Moisés, resolutivo, concentrou-se nas promessas de Deus, e exclamou ao povo: "Não temais". E o povo tinha razão em temer diante daquela situação. Mas Deus, pela fidelidade de seu líder, demonstrou seu poder através dele.

(Você é capaz de descrever todo aquele maravilhoso acontecimento, depois de estudar o capítulo 14 de Êxodo?)

O N. T. nos oferece um comentário bem amplo das notáveis qualidades do líder Moisés, as quais o capacitaram para seu êxito (Hebreus 11): Fé, verso....., Integridade, verso; Visão, verso.....; Decisão, verso ; Obediência, verso;; Responsabilidade, verso.....

DAVI

Outro vigoroso líder espiritual foi Davi, o segundo rei de Israel, nobre e generoso, contrastando com o 1º rei, Saul. Subiu ao trono 1.000 anos A.C.

Os anciãos de Israel reconheciam que Davi possuía muitas qualidades e era um tremendo dirigente (2º Samuel 5.1-3), tendo sido ungido por eles, rei sobre Israel.

Houve vários segredos na glória de Davi como líder:

1. Era um sábio diplomata. Sabia fazer amigos rapidamente. Usou essa qualidade para expandir o seu império.

2. Atribuía o seu êxito ao Senhor. (2º Samuel 5.12) Não se orgulhava de si.

3. Sempre buscava a bênção do Senhor (2º Samuel 6:12,15)

4. Como líder, não se envergonhava quando precisava tornar parte dos exércitos espirituais. Em 1ª Crônicas 13:7-11, errou, mandando transportar a arca em carroça! Depois, toma as precauções para que a arca fosse carregada em forma apropriada à cidade. Retificou o erro anterior, quando colocou a arca numa carroça (1ª Crônicas 15:2,15; 16.1). Ordenou que a arca fosse levada nos ombros de quem devia transportá-la. Davi não sentiu vergonha em louvar ao Senhor e dar-lhe graças (2ª Samuel 6:14). Dançou diante do Senhor, como expiação dos erros anteriores.

5. Um líder vigoroso. Conduziu seu povo ao louvor do Senhor (2ª Samuel 6:15). Usou roupas simples, e não de rei, com o fim de servir melhor ao seu povo (1ª Samuel 2:18). Conseguiu magnífico resultado, pois o povo levou a arca à Jerusalém com grande regozijo e aclamações. Levaram a arca à cidade de Davi, e a colocaram no lugar que o rei queria (1ª Crônicas 15:1; 16.1). Com a presença da arca, Deus estava no meio de seu povo.

NEEMIAS

Na reconstrução do templo de Jerusalém e seu muro, surge aquele que serviu de instrumento para isso, junto com Esdras e Zorobabel, o dirigente dos dirigentes, Neemias.

Neemias conhecia muito sobre organização! Tinha muitas qualificações, como líder. Dotado de caráter firme, era um homem de oração. Demonstrou grande valor quando teve de enfrentar muita oposição. Sabia estimular seus compatriotas. Não perdia oportunidade para manifestar o seu apreço a eles. Tratava logo dos problemas, antes de se agravarem.

Todos aqueles que almejam ser líder devem conhecer Neemias e suas estratégias de trabalho com seus detalhados planos. Neemias sabia a importância da planificação.

Aumentou o conjunto dedicado à música (1ª Crônicas 6:33-37), no ministério do templo.

Distribuiu os levitas como os porteiros nas portas do templo (1ª Crônicas 9:26-32; 23:24-32).

Neemias foi o grande construtor da história bíblica. Sabia o que queria fazer, como devia fazer-se e quem devia fazer. Neemias sabia a importância dessas três ações: O que, o como e o quem.

Recomendo a todos que leiam pelo menos, três vezes o livro de Neemias. Na próxima oportunidade vamos ver detalhadamente como Neemias liderou a reconstrução dos muros de Jerusalém, estudando o seu livro.

Abílio P. Chagas